TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.459 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

PIB per capita de Feira ultrapassa o de Salvador

Em 2011, último dado disponível, o crescimento do PIB foi de 10,7% em relação ao ano anterior

De acordo com os dados do PIB dos municípios divulgados pelo IBGE esta semana, o PIB per capita em Feira de Santana chegou a R$ 14.704,55, contra R$ 14.411,73 da capital. Feira cresceu quase o dobro de Salvador nos últimos cinco anos. Permanece como a 73ª economia entre os mais de 5 mil municípios do Brasil. No PIB per capita, entretanto, a posição no estado e principalmente no país não é das melhores. A cidade chegou inclusive a perder posições.

4

1.474 pacientes se tratam de Aids

No setor especializado do município para tratamento do HIV, são comuns as histórias de casais estáveis em que um dos membros foi surpreendido pela doença, trazida pelo companheiro(a) que julgavam ser fiel.

5

Juraci Dórea no MAM

6

Dionorina em nova fase

7

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Dilma Roussef, a perna do W, e um estilo único de pensar

"Então, do meu ponto de vista acho que 2013 foi o momento em que a chamada crise, que muitos economistas internacionais discutiam se era em U, se era em V, se era em W. Ela é, eu acho, que num W mais profundo para esse momento, se você olhar do ponto de vista da economia internacional como um todo. De alguma economia pode até dizer: olha, foi pior no primeiro momento, lá em 2009. Eu acho que foi pior quando se aprofunda da crise da Europa e se combina com a crise americana, e além disso, com uma redefinição da economia chinesa. E isso indica uma perna para baixo do W mais profunda."

Hospital Universitário da UEFS

Na mesma semana em que alunos fazem protesto de biquíni contras as condições de infra-estrutura da UFRB, o governo anuncia a abertura do seu Curso de Medicina. Chegamos a 220 faculdades, o segundo maior número do mundo. Ao que parece, formar médicos é como escola de corte e costura. Os males desta formação desqualificada a população vai pagar no futuro.

Por isto mesmo, estamos em campanha para que a UEFS saia de sua postura passiva e busque seu espaço na mesa de planejamento da saúde em Feira, tanto municipal quanto estadual. Ela não pode formar bem, usando as migalhas de espaço que lhe são concedidas na rede pública. Esta luta, eu não vou parar.

Última vez, ou não, sobre as lagoas

Em um sistema capitalista, fortunas causam inveja branca (se bem que não sei se ainda se poder dizer que inveja boa é branca). É natural. O que não merece inveja e sim repúdio, são fortunas construídas na invasão das lagoas de Feira, nascida Santana dos Olhos d'Água. Já perdemos a imensa lagoa que ficava atrás do Palácio do Menor e que hoje tem um conjunto habitacional ou espelho de água que era visível atrás do Museu de Arte Contemporânea. Esta lagoa do Prato Raso, implacavelmente invadida, por vezes com os olhos fechados, quando não incentivo do poder municipal, é uma derrota irreversível. Sobrou o lago, com urbanização por terminar, do Geladinho. Aliás, não custa lembrar que tem nascente do lago do outro lado da rua, fora do parque. Não seria mal mudar a rua e incorporar esta área também. Antes que apareça mais alguma escritura, que permita a construção como está sendo feito do outro lado.

Graças ao apoio do deputado Zé Neto e do governo federal está sendo salva a monumental Lagoa Grande. Rezemos, oremos, para que a CEF deixe a obra andar. Valorizada com a abertura da Avenida Nóide, a Lagoa Salgada é o novo alvo dos predadores urbanos. Já houve invasão de conjuntos habitacionais. É preciso incluí-la no plano Diretor Urbano, demarcar limites, pois a cobiça financeira não tem limites ou pudor; e muitas vezes usa a influência de seu poder econômico para agir sem medo.

Aliás, o silencioso MP do Meio Ambiente, de Feira, precisa mostrar sua ação, ajudando a população nesta preservação. Conservar lagoas é importante porque a água é, cada vez mais, um bem precioso. Elas amenizam a cidade, melhoram a qualidade de vida, reduzem a temperatura, melhoram a circulação do ar, resfriando-o e reduzindo o consumo elétrico; e são espaços de lazer atrativos.

Nenhum governante com responsabilidade, senso administrativo, mandato, pode guardar na sua biografia a omissão com a destruição das grandes lagoas da cidade. Ela exige ação do estado e do município. No sistema capitalista fortunas causam invejas. As que fazem isto, só devem causar desprezo.

Natal Encantado

Por anos criticamos a Secretaria de Cultura. Sempre dissemos que política de eventos, não é política cultural e que a mesmice era o tom dominante. O secretário atual, Jailton, tem feito ações interessantes. A comemoração do aniversário da cidade foi original e este Natal Encantado (não tem a excelente lista de atrações de shows de Conquista), com criatividade, está fazendo o mais bonito e atraente Natal desde que estou em Feira. Uma prova de que, quando se oferecem opções diferentes ao povo, ele consome, vai formando público. Não precisamos viver presos à repetição dos mesmos shows, das mesmas bandas do pagode genital, como se fosse o único produto consumível. Está de parabéns o secretário e o prefeito Ronaldo pelo embelezamento e encantamento da cidade estes dias.

Vamos até recomeçar o brilhante e imemorial Tribuna Cultural para divulgar a cultura.

Natal

Não foi um ano fácil, mas guardados os erros e acertos, estamos todos aqui. Os dias duros não devem se tornar cicatrizes, apenas sinalizar a esperança de dias melhores, escolhas mais adequadas, ações mais justas. Estamos vivendo um brutal crescimento da individualidade e da desvalorização do outro. De tão iguais, estamos nos tornando supérfluos e substituíveis.

Uma data, pó si só, não mudará nosso destino, mas ela serve para nos lembrar a razão pela qual vivemos. As nossas exigências devem ter medidas, o consumo e a posse não podem ser nossa razão maior. Nesta data, lembre dos amigos, guarde um afeto para repartir, sem exigências, com alguém. Telefone. Um gesto, por vezes, vale uma vida. Tire folga das razões e se entregue aos sentimentos. A todos, aos que fazem este jornal e site, e a todos (talvez nem muitos, mas essenciais) que nos lêem meu carinho, meu agradecimento, meu sincero e ilimitado desejo de que uma paz única esteja com vocês neste dias. Digo que valeu! Feliz Natal.

Tuiter:cesaroliveira10

@Pesquisa diz que dois em cada três hóspedes roubam alguma coisa de onde ficam hospedados. O terceiro já não acha nada!

@Com a tragédia de Joinville, a virada de mesa no STJD e os estádios mais caros do mundo, o Brasil conclui os preparativos para a Copa

@Raul Castro comeu um acarajé em Salvador! Pelo menos um cubano que come...

@Mantega disse que a economia está andando sobre duas pernas mancas. Deve ser porque está sendo guiada por alguém sobre as quatro patas

@Tratar Collor, como ex-presidente, em comitiva oficial, é fazer da condenação um indulto, da renúncia um aplauso.

Pra não dizer que não falei das flores no Natal

O crescimento de 10,7% do PIB de Feira, de fazer inveja a chinês

O melhor mix de atrações de Natal de todos os tempos na cidade

A campanha pelo Hospital Universitário da UEFS

O recomeço das obras da Lagoa Grande pelo governo Wagner

Paulo Brandão que doou 60 tarefas de terra para refazer Lajedinho

Reforma do Centro de Abastecimento e Mercado de Arte

O novo pacote de obras, de Ronaldo, que reforça ação administrativa

Algumas boas mudanças de Dr Pitangueiras no HGCA

Os 23 anos do programa de Residência Médica no HGCA

A proposta de Aécio Neves de transformar Bolsa-Família em ação de governo

Os que resistem ao desastroso e vergonhoso aparelhamento partidário do STF, a mais perigosa e terrível ameaça à democracia

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

Sucesso do ano

"O início de uma nova era no calendário artístico-cultural", ufana-se matéria do site da prefeitura, acerca do Natal Encantado. Se é assim, significa que vem mais por aí, não apenas no Natal. Que o sucesso do evento seja suficiente para que essa promessa se concretize. Morando em Feira desde 1994, nunca tinha visto as pessoas irem para a rua ver decoração natalina e tirar fotos junto a ela. Porque de tão pobre e feia, deprimia. Para mim, o ineditismo de ouvir na cidade várias apresentações de orquestras no espaço de duas semanas já seria suficiente para exaltar a iniciativa (apesar do som péssimo na apresentação da Sinfônica de Sergipe, com um chiado alto que perseguiu os ouvidos da platéia do começo ao fim do espetáculo). Plateia aliás com muito "povão", demonstrando que o gosto pela música clássica não é privilégio de elite.

Mico do ano

Quem diria que faltando só 14 dias para acabar 2013, a SMTT iria atropelar todos os concorrentes e protagonizar o "mico do ano", ao interditar em um dia e liberar no outro a avenida Senhor dos Passos para o tráfego de veículos particulares?

Claro que não se resolve problema de trânsito sem coragem e ousadia e sem desagradar uma parte do público. Nem tampouco se resolve sem melhorar o transporte coletivo, o que não foi feito ao longo do ano. E sobretudo, anunciar uma intervenção drástica num dia, para implementá-la no outro, sem consultar ninguém, é pedir para ter problema.

Almoçou a imprensa

Em almoço com a imprensa feirense ontem (18), Geddel Vieira Lima conseguiu vender a ideia de que é o candidato escolhido pela oposição para enfrentar Rui Costa e que terá o apoio do DEM, de ACM Neto e José Ronaldo. Houve até quem publicasse que o martelo está batido e só falta o anúncio oficial a ser feito em janeiro ou após o Carnaval. Se fosse esta a força de Geddel, ele não teria sido obrigado a recuar da intenção de tornar imediatamente público o nome escolhido, logo em seguida à decisão do PT.

ASSIM FALOU

Jaques Wagner, governador da Bahia

"Estamos fazendo uma bela caminhada. Como eu digo, uma espécie de revolução silenciosa no estado da Bahia"

Heraldo Rocha, vice-presidente estadual do Democratas

"É uma bomba de nêutrons. Silenciosamente acaba com tudo"

Sonho do aeroporto

Na edição da última terça do seu semanal programa de rádio Conversa com o governador, Jaques Wagner falou sobre o aeroporto de Feira de Santana e revelou ter grandes ambições em relação a ele.

"O aeroporto de Feira de Santana já está com a concessão feita e, portanto, com uma empresa privada querendo desenvolver. E o meu sonho é exatamente transformar o aeroporto de Feira de Santana num grande ponto de partida de voos regionais, não só dentro da Bahia, mas também para outros estados da Federação, a partir do fato de que Feira de Santana é a segunda maior cidade do nosso Estado, é a porta de entrada do Sertão inteiro e já tem uma economia bastante desenvolvida."

O que o TCM viu

O TCM divulgou sucinto documento sobre as contas de 2012, de Tarcízio Pimenta, que amplia o entendimento mas não esclarece todas as dúvidas sobre o processo (para se ter uma ideia, o voto do mesmo relator, Plínio Carneiro Filho, referente às contas de 2011 de Tarcízio - aprovadas com ressalvas -, teve 18 páginas. O de 2012 apenas 2).

Cabe recurso, mas Tarcízio foi condenado a devolver, num prazo de 30 dias, aos cofres do município, a quantia de R$ 81 mil 849, por atraso no pagamento de contas da Coelba, Telemar, Embasa e Embratel, nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, novembro e dezembro.

Além disso, houve a condenação ao pagamento de multa de R$ 10 mil, "em razão das irregularidades remanescentes". No voto, Plínio disse ainda que elas "atentam gravemente contra a norma legal, e contrariam os mais elementares princípios de natureza contábil, financeira, orçamentária e patrimonial". Não há menção explícita a improbidade administrativa, o que, segundo a lei da ficha limpa, tornaria o político inelegível por 8 anos, em caso de confirmação pela Câmara municipal da rejeição das contas.

Gestão aprovada

Enquanto Tarcízio Pimenta amarga o dissabor de ter suas contas de 2012 rejeitadas pelo TCM, seu candidato a vice no ano passado, Ribeiro, respira aliviado. O mesmo relator das contas de Tarcízio, Plínio Carneiro Filho, deu parecer pela aprovação de suas contas como presidente da Câmara municipal no referido ano.

Salvo do naufrágio

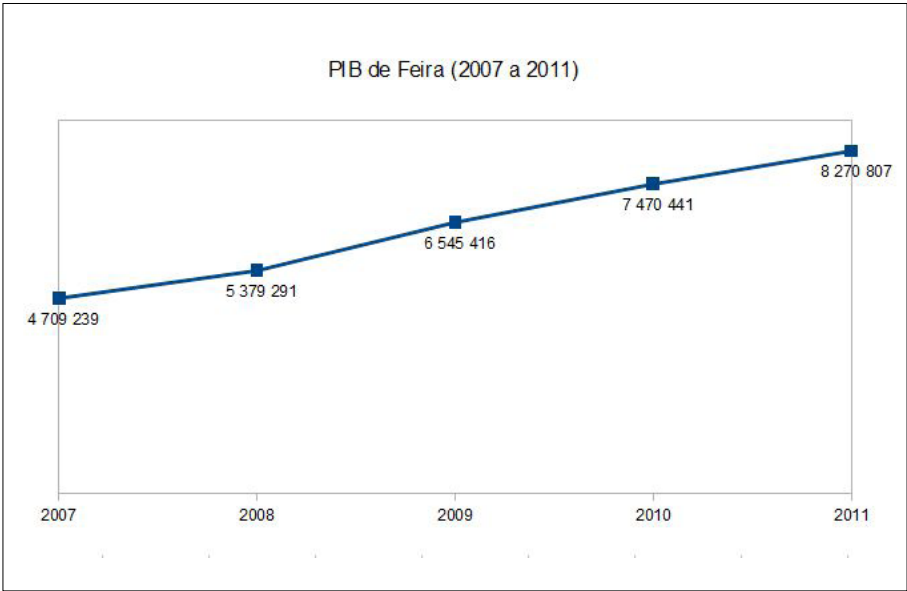
Ribeiro foi exceção no conturbado 2012 da administração municipal. O TCM rejeitou as contas da Fundação Hospitalar (então presidida por Jair de Jesus), que administra o Hospital da Mulher e da Fundação Cultural Municipal Egberto Tavares Costa, esta presidida por Cesar Orrico.

Feira tem o 73º PIB do país

GLAUCO WANDERLEY

Feira de Santana passou de um PIB (Produto Interno Bruto) de R$ 7,4 bilhões para R$ 8,2 bilhões, entre os anos de 2010 e 2011. O aumento, de 10,7%, foi registrado pelo IBGE, que divulgou terça-feira (17) o PIB dos estados, regiões, municípios e do país como um todo. Em PIB per capita, o município ultrapassou a capital.

Evidentemente há um abismo entre o PIB de Feira e o de Salvador. Mas ele vem diminuindo, em função do ritmo de crescimento da segunda maior cidade do estado ser bem maior. Entre 2007 e 2011, o PIB de Salvador aumentou 45%, enquanto o de Feira cresceu 75%. Com isso, na última medição do IBGE, o PIB per capita feirense ultrapassou o da capital, conforme tabela abaixo. No entanto, por esse indicador, ambas perderam posição no país.

	PIB per capita 2010	Posição no país	PIB per capita 2011	Posição no país
Feira de Santana	R$ 13.350,80	1.854º	R$ 14.704,55	1889º
Salvador	R$ 13.728,08	1.749º	R$ 14.411,73	1967º

No quinquênio 2007-2011 lançado pelo IBGE na terça-feira, o ritmo de crescimento de Feira de Santana chegou a diminuir. Entre 2006 e 2010 (dados divulgados em dezembro do ano passado) a cidade quase dobrou o PIB (crescimento de 92%).

Mesmo com a redução do ritmo feirense, diminuiu a distância entre as economias das duas maiores cidades baianas em população. Em 2007, o PIB soteropolitano correspondia a 5,6 vezes o de Feira. Em 2011, a economia da capital era "só" 4,6 vezes maior. O ritmo menor de crescimento fez inclusive com que Salvador perdesse para Osasco (SP) a posição de 11º maior PIB municipal no país.

Em valores absolutos, Feira de Santana não mudou de posição entre as maiores do país, permanecendo no mesmo 73º lugar do ano 2010.

Na Região Nordeste, além das capitais, Feira de Santana fica atrás de Camaçari, na Bahia, e de Ipojuca e Jaboatão dos Guararapes, ambas na região metropolitana de Recife, Pernambuco.

Os 20 maiores PIBs entre os municípios baianos

Com o encolhimento de São Francisco do Conde, Feira de Santana assumiu a condição de terceiro maior PIB municipal baiano. Comparados à lista de 2010, os números de 2011 trouxeram outra mudança importante: desmembrado de Barreiras, o agrícola Luís Eduardo Magalhães ultrapassou pela primeira vez o município mãe. No mais, a lista das maiores economias praticamente coincide com a lista das maiores populações.

MUNICÍPIO	PIB per capita
1 Salvador	38 819 520
2 Camaçari	12 313 916
3 Feira de Santana	8 270 807
4 Candeias	4 705 021
5 Simões Filho	3 943 664
6 Vitória da Conquista	3 836 498
7 São Francisco do Conde	3 575 292
8 Lauro de Freitas	3 469 181
9 Itabuna	2 969 427
10 Luís Eduardo Magalhães	2 773 656
11 Dias d'Ávila	2 516 548
12 Ilhéus	2 315 540
13 Paulo Afonso	2 287 486
14 Barreiras	2 133 238
15 Juazeiro	1 993 417
16 Jequié	1 843 137
17 Alagoinhas	1 803 159
18 Teixeira de Freitas	1 391 247
19 Eunápolis	1 383 586
20 Pojuca	1 234 027

Os maiores PIBs per capita na Bahia

Neste quesito, Feira de Santana aparece somente no 31º lugar na Bahia. Outros municípios melhoraram bem mais, pois no ano anterior Feira era 22º. Lugares com grande crescimento em função da agricultura aparecem com destaque na relação, como São Desidério, Formosa do Rio Preto e Mucugê, todos entre os 10 primeiros.

MUNICÍPIO	PIB per capita
1 São Francisco do Conde	106 050,84
2 Cairu	56 685,35
3 Candeias	56 247,86
4 Camaçari	49 412,60
5 Luís Eduardo Magalhães	43 824,56
6 São Desidério	43 571,23
7 Dias d'Ávila	36 974,89
8 Pojuca	36 732,45
9 Formosa do Rio Preto	34 689,01
10 Mucugê	33 239,86
11 Simões Filho	32 929,73
12 Jaborandi	26 708,57
13 Mucuri	26 698,25
14 Correntina	25 096,34
15 Sobradinho	22 388,63
16 Itagibá	21 134,10
17 Paulo Afonso	20 926,60
18 Lauro de Freitas	20 735,17
19 Conceição do Jacuípe	19 661,41
20 Itapebi	18 336,74
21 Caravelas	17 391,15
22 Araças	15 801,27
23 Lajedão	15 488,20
24 Barreiras	15 315,63
25 Ibicoara	15 314,04
26 Riachão das Neves	15 293,07
27 Madre de Deus	15 100,05
28 Jaguarari	15 084,90
29 Ibirapuã	15 083,40
30 Esplanada	15 062,42
31 Feira de Santana	14 704,55
32 Itabuna	14 464,83
33 Salvador	14 411,73

PIB Municipal 2011	
1 São Paulo	477 005 597
2 Rio de Janeiro	209 366 429
3 Brasília	164 482 129
4 Curitiba	58 082 416
5 Belo Horizonte	54 996 326
6 Manaus	51 025 146
7 Porto Alegre	45 506 017
8 Guarulhos	43 476 753
9 Fortaleza	42 010 111
10 Campinas	40 525 214
11 Osasco	39 283 027
12 Salvador	38 819 520
13 Campos dos Goytacazes	37 205 791
14 São Bernardo do Campo	36 337 338
15 Recife	33 149 385
16 Barueri	31 935 455
17 Santos	31 544 843
18 Vitória	28 357 258
19 Betim	28 085 221
20 Goiânia	27 668 222
21 Duque de Caxias	26 628 610
22 São José dos Campos	25 212 467
23 Jundiaí	21 806 787
24 São Luís	20 798 001
25 Parauapebas	19 897 435
26 Belém	19 666 725
27 Contagem	18 912 326
28 Joinville	18 797 540
29 Uberlândia	18 673 177
30 Itajaí	18 598 456
31 Ribeirão Preto	18 498 185
32 Sorocaba	17 911 985
33 Santo André	17 664 718
34 Caxias do Sul	16 636 859
35 Campo Grande	15 722 330
36 Canoas	15 515 129
37 São José dos Pinhais	14 726 558
38 Niterói	14 563 396
39 Maceió	13 743 391
40 Serra	13 727 354
41 Araucária	13 209 780
42 Macaé	12 558 285
43 Cuiabá	12 406 461
44 Camaçari	12 313 916
45 Natal	12 266 519
46 Anápolis	12 119 553
47 Diadema	11 786 624
48 São Caetano do Sul	11 762 744
49 São Gonçalo	11 580 995
50 Piracicaba	11 564 543
51 Florianópolis	11 429 916
52 Teresina	11 403 516
53 Louveira	10 970 825
54 Angra dos Reis	10 845 430
55 Londrina	10 773 163
56 Nova Iguaçu	10 245 868
57 Blumenau	10 197 251
58 João Pessoa	10 107 596
59 Taubaté	9 756 817
60 São José do Rio Preto	9 731 331
61 Maringá	9 714 143
62 Mogi das Cruzes	9 646 383
63 Ipojuca	9 560 448
64 Porto Velho	9 492 315
65 Cabo Frio	9 365 114
66 Juiz de Fora	9 351 250
67 Rio das Ostras	9 223 728
68 Aracaju	9 222 818
69 Petrópolis	9 212 328
70 Volta Redonda	9 098 309
71 Paranaguá	8 952 781
72 Jaboatão dos Guararapes	8 474 650
73 Feira de Santana	8 270 807

Traições encobertas vêm à tona junto com a Aids

VALMA SILVA

Grávida e divorciada, Renata* descobriu há dois meses que está com o vírus da Aids. Embora já tenha iniciado o tratamento no Centro de referência de Doenças Sexualmente Transmissíveis do município, ainda está tomada pelo susto e desnorteada, e recebe acompanhamento psicológico. Renata conta que o transmissor da doença foi o marido, ou melhor, ex-marido. "Terminei tudo depois que descobri que ele me passou essa doença maldita. Não confio mais nele", conta, chorando muito. "Estou muito deprimida com tudo isso. Estávamos juntos há cinco anos e esse filho era um sonho que tínhamos desde que nos conhecemos. Pensei em me matar, mas não faço isso por causa da criança", relata. A principal preocupação de Renata é não desenvolver uma depressão pós-parto e não transmitir o vírus do HIV (sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana) para o bebê.

Renata é uma das 1.474 pessoas que estão fazendo tratamento contra a doença no centro municipal de referência em DST/Aids. Dessas, 40 são crianças, que contraíram a doença através das mães. "Quando vejo os meninos aqui, bate um desespero. Eu espero que o meu filho não tenha que passar pela mesma coisa, tomar tantos remédios", diz a futura mãe.

Segundo a coordenadora do programa, a enfermeira Vanessa Sampaio, quando os pacientes seguem o tratamento à risca, afastam as doenças oportunistas (que poderiam leva-los à morte, como a pneumonia) e conseguem levar uma vida normal, inclusive as crianças. "Claro que elas precisam ter um cuidado maior com a saúde, pois tendem a fragilizar a defesa do organismo, mas não é nada que impeça de estudar, trabalhar, enfim, viver em sociedade", ressalva.

A aids ainda não tem cura. Ataca o sistema imunológico e leva a pessoa à morte através de doenças oportunistas. Como a pessoa fica mais fraca, uma simples gripe pode virar uma pneumonia e levar a óbito. A principal forma de transmissão é o sexo inseguro, sem preservativo. No centro de referência, o paciente tem acesso a tratamento médico, psicológico e assistência social, dentre outros serviços. Os remédios também são entregues gratuitamente, conforme prescrição médica.

Foi-se o tempo em que a Aids era considerada uma doença de usuários de drogas, profissionais do sexo e homossexuais. "Não existe mais o chamado grupo de risco. Qualquer pessoa que faça sexo sem camisinha está propensa a contrair o vírus. Por isso é fundamental usar preservativo nas relações sexuais, mesmo quem tem relacionamento estável", alerta Vanessa.

De acordo com ela, têm sido comuns casos de pessoas casadas, com namoros longos, que descobrem a doença. Fernando* é um deles. Descobriu a doença após perder uma ex-namorada, morta por HIV, há dois anos. "Namoramos durante três anos e eu nunca havia desconfiado nada, até que ela apareceu com a doença". Como é uma doença silenciosa, é importante que as pessoas que tenham praticado sexo sem segurança façam o teste sorológico. Com o teste rápido disponibilizado gratuitamente na unidade, é possível descobrir o resultado em uma hora.

Fernando também segue o tratamento conforme recomendado e vive bem, mas reconhece que já fez muito sexo sem preservativo antes de saber que estava infectado. "Se eu tivesse me cuidado, não teria acontecido isso. Eu errei e recomendo a todos que não façam o mesmo".

Vanessa ainda revela outro fator que chama a atenção: tem aumentado o número de mulheres infectadas. Atualmente quase metade dos pacientes assistidos é do sexo feminino. Há dez anos, elas representavam menos de 30% do total.

Maria de Fátima Brandão conta que o ex-marido era caminhoneiro e admitiu, em uma briga, que mantinha relações sexuais com prostitutas enquanto passava dias na estrada. Depois disso, fez o exame e confirmou a doença. "No começo foi um choque, mas logo me recuperei e fui atrás do tratamento", conforma-se. Ela está convivendo com a doença há doze anos e com o tratamento leva uma rotina normal. Casou-se novamente, e contou ao marido sobre a doença. Eles tiveram um filho que hoje está com três anos e não é portador do HIV. De lá para cá ela fez faculdade, trabalha, e se diz uma pessoa "extremamente feliz". "Depois da Aids, eu passei a ver a vida com outros olhos. Me tornei uma pessoa diferente, mudei para melhor. Para falar a verdade, foi uma lição que Deus me deu para viver a minha vida verdadeiramente. Quem é soropositivo, como eu, não deve se esconder, se isolar, e sim se tratar. A vida continua!", ensina.

** As pessoas citadas nesta matéria pediram para não serem identificadas e seus nomes verdadeiros foram omitidos.*

André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Reflexões da semana do Natal

Semana passada comentamos que as ruas na Feira de Santana regurgitam com o período natalino. Levas de consumidores invadem as lojas, examinam produtos com meticuloso escrúpulo, empreendem incontáveis cálculos mentais para, por fim, retomar as calçadas com uma infinidade de embrulhos que vão contribuir para tornar ainda mais caótico o trânsito nas principais artérias da cidade. Depois do Natal o movimento escasseia: além da tradicional troca de presentes, veem-se apenas retardatários comprando roupas novas para recepcionar o Ano Novo.

O movimento vibrante dos dias que antecedem as celebrações do Natal cede lugar, na pitoresca semana em que se curam as ressacas natalinas e preparam-se corpo e espírito para recepcionar o Ano Novo, ao ir-e-vir mais lento e menos intenso de pessoas pelo centro da cidade. Muitos já estarão nas praias, aguardando 2014.

Janeiro costuma ser período de poucos negócios. É nele que o comércio apura os lucros do último trimestre do ano anterior e projeta o ano que se inicia. Com base nessas análises, lançam-se projeções para os próximos 12 meses. Quem contratou funcionários extras para o final do ano avalia quem será dispensado e quantos serão mantidos.

Mas isso só acontece lá adiante, dentro de mais alguns dias. Por enquanto as vias ainda estão apinhadas, mesmo com as trovoadas que, eventualmente, desabam enchendo as ruas e atrapalhando o ritual das compras. Pode-se dizer, até, que o clímax consumista apenas agora é alcançado, nesses quatro dias que antecedem a tradicional celebração cristã.

Reflexão

Nem tudo no Natal, porém, é consumo, apesar dos reiterados anúncios na tevê, na internet, nas rádios e jornais, nos out doors e nas portas das lojas. Permanece meio esquecido, mas no Natal comemora-se o nascimento de Jesus Cristo. Ao longo do ano, é esse um dos momentos de maior reflexão dos cristãos.

Muitos sentarão diante de uma mesa farta na qual estarão dispostas incontáveis iguarias. Outros, mais humildes, dispõem de pouco e marcam a data com uma ceia modesta, mas com esperanças de dias melhores lá no futuro. Muitos outros estarão no trabalho, outros tantos nos hospitais ou nos cárceres. Certamente vários estarão profundamente imersos no mais autêntico espírito natalino.

Apesar das festas, das bebidas e dos banquetes, o Natal é período apropriado para se refletir. É um momento da vida que se transforma e se renova: por um lado, espera-se o fim de incômodos e tristezas; de outro, aguardam-se mais alegrias e felicidade no futuro que se inicia após as datas festivas.

Ano Novo

Nessa trégua que se estende por mais de uma semana, é possível definir novos rumos, traçar planos, conceber aprimoramentos pessoais. É nessa época, também, que os novos projetos costumam ganhar impulso: é o novos emprego, um novo curso, uma nova paixão, o abandono de antigos vícios ou – o que é tão comum – o início de mais uma dieta. Esta última, a propósito, costuma ser bem providencial, dados os excessos comuns a essa época do ano.

A retomada da rotina nos primeiros dias de janeiro – ou depois do Carnaval, para alguns privilegiados – às vezes apresenta obstáculos que dissipam os planos metodicamente alimentados nesses dias de ócio. Não faz mal: movidos pelos sonhos, os seres humanos necessitam desses momentos em que se constroem "castelos no ar".

O fato é que, apesar das frenéticas corridas às compras, da complexa engenharia das viagens e dos passeios e das infinitas tratativas para definir a ceia natalina, no dia 25 de dezembro cabe bem uma reflexão sobre a vida. Nessa reflexão, às vezes melancólica, ainda ressoam os passos já dados, embora já possamos enxergar os passos que estão por vir...

A variada programação do Natal Encantado

Prossegue até segunda-feira (23) a variada programação do Natal Encantado, que juntamente com uma decoração natalina mais vistosa, levou feirenses e visitantes às ruas durante o dia e à noite, para passear, tirar fotos, ouvir música e apreciar outras formas de manifestação artística, em que houve espaço para artistas de Feira, da região, de Salvador e até de outro estado (caso da Orquestra Sinfônica de Sergipe). Nos dias que ainda restam de programação, o mesmo estilo multifacetado estará presente, nos cinco pontos do centro em que ocorrem as apresentações. Confira na tabela abaixo:

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA
SEXTA (20)		
Oficina de Frevos e Dobrados |Concerto – Salvador-BA	Praça da Matriz	19
Circo Barcelona | Performance Circense – Feira de Santana-BA	Praça João Pedreira	10
Grupo Teatral Renascer | Presépio Vivo – Feira de Santana-BA	Praça João Pedreira	15
Coral da Igreja Assembleia de Deus – Feira de Santana-BA Coral Santo Antônio – Feira de Santana-BA	Estacionamento da prefeitura	16
Gorete Figueiredo [Noite Azul] – Feira de Santana-BA	Praça de Alimentação	18
Filarmônica 04 de Janeiro – Itiúba-BA Céliah Zaiin | Sinos de Natal – Feira de Santana-BA	Espaço Marcus Moraes	16
SÁBADO (21)		
Orquestra Sinfônica da Bahia |Concerto de Natal - Salvador-BA	Praça da Matriz	19
Filarmônica Lira Muritibana – Muritiba-BA	Praça João Pedreira	10
Coral da Chácara São Cosme – Feira de Santana-BA	Estacionamento da prefeitura	10
Circo Barcelona | Performance Circense – Feira de Santana-BA H2F Hip Hop Feira– Feira de Santana-BA	Praça de Alimentação	18
Orquestra Santo Antônio – Conceição do Coité-BA Quaternária [Jazz Instrumental]– Feira de Santana-BA	Espaço Marcus Moraes	16
DOMINGO (22)		
Letieres Leite e Orkestra Rumpilez – Salvador-BA	Praça da Matriz	19
Escola de Capoeira Universo Cultural – Feira de Santana-BA	Praça João Pedreira	10
Circo Barcelona | Performance Circense – Feira de Santana-BA Projeto Dançando na Avenida	Praça de Alimentação	10
Filarmônica 05 Março – Muritiba-BA Filarmônica Lira Ceciliana- Cachoeira-BA	Espaço Marcus Moraes	10
SEGUNDA (23)		
Orquestra Sinfônica do Sisal |Concerto–Conceição do Coité-BA	Praça da Matriz	19
Circo Barcelona | Performance Circense – Feira de Santana-BA	Praça João Pedreira	10
Grupo Teatral Renascer | Presépio Vivo – Feira de Santana-BA		15
Filarmônica União Sanfelista– São Félix-BA	Estacionamento da prefeitura	10
Filarmônica 30 de Junho – Serrinha-BA Coral Santo Antônio – Feira de Santana-BA		16
Cecília Castelo e Banda– Feira de Santana-BA		18
Bruno Bezerra [MPB] – Feira de Santana-BA Jota Setúbal e Banda – Feira de Santana-BA	Espaço Marcus Moraes	16

Três obras de Juraci Dórea são selecionadas para exposição no MAM

Três obras do conselheiro de cultura Juraci Dórea foram selecionadas para a exposição "É tropical, inclusive", que estreou nesta quinta-feira, 19, no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM). A mostra reúne obras do acervo do MAM sob uma perspectiva climática e segue para visitação até 18 de março, de terça a sexta-feira, das 14h às 18h.

De acordo com o diretor do MAM e curador da mostra, Marcelo Rezende, as obras de Dórea são a pintura "Fantasia Sertaneja", a gravura "Standart Jacuípe" e a escultura "Terra 5", gerada a partir doProjeto Terra. "Juraci é um dos mais importantes artistas brasileiros e tem uma profunda experiência humana a partir de questões climáticas. Na verdade, ele está interessado de que maneira certas situações envolvem outro modo de entender o mundo", explica Rezende.

"O meu foco é geralmente o Nordeste e o sertão. Penso a Bahia inserida no próprio Nordeste", define. Dórea também revela que as suas obras dialogam com o jeito baiano de viver no sertão: "A Bahia é múltipla. Não é só litoral, não é só Salvador. A Bahia é Nordeste".

EXPOSIÇÃO – A exposição é feita com obras do acervo do próprio museu e a retomada éguiada pela leitura alternativa da 'Tropicologia', expressão que relaciona o clima tropical e o jeito de viver baiano. Serão 25 obras de grandes artistas, como Juarez Paraíso, Tomie Ohtake, Tarsila do Amaral, Mestre Didi e Rubem Valentim, que ocuparão todo o casarão do museu.

A mostra "É tropical, inclusive" marca a abertura da principal área expositiva do casarão após a fase inicial da reforma. O primeiro andar do espaço passa por processo de requalificação com aparência semelhante à de 50 anos atrás, quando o museu foi implantado no Solar do Unhão. Mais informações podem ser adquiridas no site do MAM: http://bahiamam.org.

Antonio Moreira Ferreira
Escritor

Aprendendo com a vida

No dia 06 de dezembro foi lançado o livro Aprendendo com a Vida, do Padre Vianei. A princípio pensei que o seu livro fosse mais uma obra religiosa com fins de catequese. Enganei-me totalmente. O seu livro, embora tenha apenas 127 páginas, que li em um só dia, é um tratado sobre a moral, dentro em profunda filosofia.

Logo no capítulo "Minha Fé" ele inicia dizendo: Minha Fé não é o interesse de esperar tudo de Deus. Não é o fanatismo de um pedinte incontrolado. E termina: Minha Fé não é o comodismo de tudo esperar de Deus, mas a confiança no meu próprio esforço e a gratidão para com ele como senhor da minha vida.

Quando fala em Meus Sonhos, é taxativo: O sonho da minha vida, de um ser humano igual a todos os seres humanos é: ver acontecer um dia o verdadeiro entendimento respeitoso e amoroso entre todas as religiões onde, cada um vivendo com autenticidade sua maneira de crer, respeite as demais crenças. Onde os líderes religiosos não sejam hipócritas cobrando a perfeição nos outros sem nenhum testemunho pessoal. E mais adiante: Acredite em seus sonhos e na sua capacidade de realização pessoal. Invista em si mesmo e se sinta um vitorioso; para tanto, não pisar em ninguém e não se deixar ser esmagado por quem quer que seja, é muito, muito importante.

No capítulo Calúnias, ele mais uma vez mostra a magnitude dos seus sentimentos: Nada de ódio ou vingança. Serei vitorioso em mim mesmo cultivando o Deus amor, o Deus perdão, o Deus compaixão... e continua: Aprendi a respeitar as liberdades, a não ter preconceitos, a não guardar mágoas e a sorrir sempre, acreditando em mim mesmo. Fui acolhido por mãos espíritas, palavras santas de evangélicos, corações maçônicos e até membros das minorias marginalizadas por terríveis hipócritas.

E, nas últimas páginas, termina com a mesma filosofia, presente em todo o livro: Nobreza não vem de cor, raça ou religião. Nobreza é caráter, gestos e atitudes que nos levam a merecer resposta de amor e consideração. O mau existe. Só depende de nós mesmos o que cultivamos em nós próprios.

Sinceramente, esse livro me surpreendeu e vai surpreender a todos que tiverem a sorte de lê-lo. Parabéns, Padre Vianei.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Dionorina vai mostrar um som diferente, no Cuca, em Feira

Uma noite recheada de surpresas e outro modo de fazer música. É o que o público vai ver no dia 19 de dezembro, às 20h30min, quando acontece o show "Dionorina Acústico 40 Anos", no Teatro de Arena do Cuca.

O artista vai fazer uma releitura de seu repertório composto ao longo de 40 anos de carreira, aproveitando os conhecimentos em música erudita, adquiridos no Seminário de Música. "Eu faço um resgate da minha primeira forma de fazer música, interpretando composições de Elomar Figueira, Hélio Contreiras e os habituais parceiros", revela.

"Quem for assistir ao show não vai ouvir reggae", avisa Dionorina, que será acompanhado pelos alunos da Escola de Música da Uefs Roney Ribeiro (violão) e Otto Ribeiro (violoncelo), Sérgio Magno (violão e baixo), Carol Lopes (flauta), e o percussionista Zé das Congas.

O evento é uma realização da Universidade Estadual de Feira de Santana, por meio do Centro Universitário de Cultura e Arte, com o apoio da agência Mandacaru Comunicação e produzido pela Digê – Produção Cultural e Assessoria. O ingresso é um quilo de alimento não perecível, a ser doado ao abrigo Casa de Passagem.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 20/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
RAFAEL LEAL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
SANDRO PENELÚ	Bar do Vanjo	20	Praça do Conjunto Luiz Eduardo
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
DAN VALENTE E JEAN SANTANA	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Av. João Durval
ELIOMAR SANTOS	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria

SÁBADO 21/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	21	Praça da Kalilêndia
ISRAEL EXALTO	Espaço Ao Vento	21	Rua São Domingos
WILLIAN DE CASTRO E PAGODE DO SEGREDO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
NENEM DO ACORDEON	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
ZACK MARIANO, GALEGUINHO E RAFAEL LEAL	The House	22	Av. João Durval

"A estrela do Menino Rei" segue no Domingo tem Teatro

Está em cartaz, durante o mês de dezembro, o espetáculo teatral "A Estrela do Menino Rei", sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do Cuca. A trama envolve a história do nascimento de Jesus, o Menino Rei, o verdadeiro espírito do Natal.

O espetáculo, encenado pela Cia. Cuca de Teatro, inicia-se no Teatro de Arena do Cuca, com a apresentação das personagens para, em seguida, atores e público acompanharem, em forma de cortejo, a misteriosa Estrela de Belém. Todos são conduzidos ao Teatro do Cuca, local onde se contará toda a história, encerrando com o nascimento do Menino Rei.

Um dos destaques nessa montagem é a presença marcante de artistas circenses e da música ao vivo. Do clássico ao regional, músicos, cantores e atores encantam e emocionam a todos.

Ingressos a R$ 10,00 (meia para todos).

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Espantar o medo

A montanha era iluminada por uma fogueira, onde três irmãos se aqueciam. De tempos em tempos, o vento trazia os uivos dos lobos famintos, às vezes longe, depois mais perto. Logicamente, as crianças tinham medo e quiseram saber se havia um meio de espantar o medo. O pai garantiu que era possível espantar o medo, bastava só pensar como pensavam as ovelhas.

EXPLICOU porque as ovelhas não tinham medo, mesmo dormindo nas pastagens, próximas da floresta onde os lobos uivavam ameaçadores. Elas escutam a doce flauta do pastor. A melodia dá a elas tranqüilidade. E a música espanta os lobos, quis saber uma das crianças? Não, eles não fogem, mas as ovelhas sabem que o pastor cuida delas, ele não dorme. Ouvindo a flauta, as ovelhas dormem sem medo, embora o perigo continue a rondar.

A NARRATIVA de Rubem Alves faz lembrar o Salmo 22. O Senhor é o pastor que conduz suas ovelhas para as fontes e pastagens. Elas não temem mal algum, por maiores que sejam os inimigos; o bordão e o cajado do pastor trazem segurança e mantém o lobo à distância. Com ele não há lugar para o medo.

HÁ DOIS MIL anos, a humanidade que "caminhava nas trevas, viu uma grande luz" (Is 9,1). Os anjos anunciaram que o medo cederia seu lugar para o amor incondicional de Deus. E a melodia dos anjos encheu de encantamento e certeza a noite e os habitantes de Belém. Esta música seria para todos e para sempre.

O NATAL, a cada ano, traz presente a certeza desta segurança. Os lobos continuam uivando, ameaçadores, até mesmo dentro de nós, mas não existem mais motivos para ter medo ou desesperar. Natal é a certeza que os lobos não são rivais à altura do Pastor. Significa que o mal e o pecado não terão a última palavra. Jesus armou sua tenda entre nós.

PENSANDO nisso, neste Natal, somos de novo desafiados por Deus a dizer não ao medo e erguer a bandeira da Esperança. Esperança de ver crianças felizes, idosos sorrindo, famílias se abraçando, água, terra, saúde, educação, segurança, casa, vida com dignidade para todos. Só assim posso dizer que o Natal é Festa da Vida. Só assim posso dizer Feliz Natal!

ABANDONO DE EMPREGO

A Luna Motos LTDA ME, solicita o comparecimento do Sr. Luiis Carlos Cardoso Farias, CTPS 055260 Série 00086BA, na sede da empresa no prazo de 24 horas, já vista faltas injustificadas sob pena de abandono prevista no Artigo 482 CLT.

Guerreira no tatame, vaidosa fora dele

ORDACHSON GONÇALVES

No tatame, ela é chamada de 'guerreira'. Impõe respeito diante das adversárias e chega a intimidar muitos marmanjos também. Mas fora dos ringues demonstra ser uma mulher bastante vaidosa e divertida. A feirense Geisa Fagundes, da Associação San Kuan de Kung Fu e Boxe Chinês, já se consolidou como uma das principais lutadoras do país. Em nove anos de carreira, já conquistou 28 títulos, entre Campeonato Baiano, Inter-Estados, Norte-Nordeste, Brasileiro e Pan-Americano.

Alguns destes mais de uma vez. A última grande conquista foi há poucos dias, quando trouxe para Feira de Santana o troféu de campeã do Campeonato Kung-Fu Fight Profissional, disputado em São Paulo, nos dias 7 e 8 de dezembro. Na decisão ela derrotou sua adversária, Jussara, por nocaute no 4º round, na categoria até 56kg.

Aos 30 anos ela se considera quase que totalmente realizada em sua carreira. Ainda espera concretizar um sonho: lutar na China, país considerado o berço de sua arte marcial. Mas desde o início de sua trajetória, Geisa vem encontrando pela frente um difícil adversário a ser batido, a falta de patrocínio.

"Geralmente viajo com a ajuda de amigos, ou com recursos próprios. Se fosse depender exclusivamente de patrocínio não teria conquistado os principais títulos que tenho hoje", observa. Ela está se preparando para a temporada 2014. "O treinamento não pára, tanto na parte técnica como na parte física", completa.

AMOR À PRIMEIRA VISTA

Geisa diz que sua relação com o Kung Fu foi "amor à primeira vista". "Desde criança eu sempre adorei esporte. Durante muitos anos pratiquei voleibol. Quando conheci o Kung Fu, o estilo me chamou muita atenção. Fiz uma aula experimental e nunca mais parei", lembra. O primeiro título, o Campeonato Baiano em 2004 nas modalidades luta e Kati Mãos Norte, foi conquistado apenas quatro meses após o primeiro treino.

Mesmo com bons resultados surgindo desde o início, Geisa lembra que o começo da carreira não foi fácil, principalmente por conta da resistência de familiares. "No início sofri muito preconceito de amigos e parentes que diziam que era uma luta violenta, que não era esporte para mulher. Mas isso não me abateu, segui em frente, e hoje estou muito feliz com o que alcancei graças ao Kung Fu", revela Geisa, que atualmente estuda Educação Física. "Outro sonho realizado", frisa.

VAIDADE FORA DO TATAME

Ela observa que atualmente o preconceito ainda existe, mas diminuiu bastante. E atesta que a prática da arte marcial não influencia na feminilidade. "Fora do tatame gosto de estar sempre bem arrumada, maquiada, ser uma mulher linda. Quem não me conhece nem imagina que sou uma lutadora quando me vê no dia a dia", salienta.

Geisa já é uma referência para várias outras mulheres que ingressaram no esporte através do incentivo dela. "Hoje sou professora e dou aula para várias mulheres. Esse paradigma de arte marcial ser coisa para homem vem sendo quebrado a cada dia em Feira", pontua. Em sua academia existem horários somente para mulheres. "Mas também há mulheres que preferem treinar com homens", aponta.

Questionada quanto ao MMA (Artes Marciais Mistas), modalidade em ascensão no Brasil, Geisa considera um esporte inseguro, comparado ao Kung Fu. "É uma luta de muito risco. Você tem que ter a coragem de machucar alguém e por outro lado o risco de sair bastante machucado também".

Ela observa que Kung Fu Boxe Chinês também é considerada uma arte marcial mista, mas "menos violenta". "A gente também trabalha chutes, socos, cotovelo, joelhos, queda e finalização. Mas utilizando equipamentos de proteção e com regras diferentes", explica a lutadora.

Mestre vê crescimento

O sifu (como é chamado em chinês o mestre) Jucivaldo Oliveira, fundador da Associação San Kuan de Kung Fu e Boxe Chinês, observa que o nível dos atletas feirenses está bastante elevado.

Ele diz que o número de adeptos vem crescendo consideravelmente na cidade. "Até porque a gente vem fazendo trabalhos de divulgação, promovemos em torno de três ou quatro campeonatos por ano", justifica.

O QUE É BOXE CHINÊS

O Boxe Chinês é parte integrante das competições de Wushu (kung fu) e tornou-se importante a partir do campeonato mundial de 1991. Neste mesmo ano foi criada uma liga profissional de Sanshou, que significa "mãos livres". Surgiram então as primeiras regras internacionais.

Força, garra, luta de contato, são lemas das atividades dessa luta, que teve rápido crescimento e atinge grande popularidade em todo o mundo. Historicamente, a modalidade conheceu sua origem há centenas de anos, quando lutas agitavam a China, tanto com as mãos livres, quanto com as armas. Os desafios eram realizados sem regras e, na maioria das vezes, resultavam em morte ou ferimento graves dos lutadores.

As regras do Boxe Chinês se aproximam de uma situação de combate real, permitindo um contato amplo entre os oponentes com chutes, socos, cotoveladas, joelhadas, quedas e arremessos. Em um torneio o lutador pode vencer tanto por nocaute como por pontos, 2 rounds de 2 minutos cada, seguido de um terceiro round em caso de empate.

Adilson Simas

adilson-simas@bol.com.br

FEIRA ONTEM

Verdura na Marechal

Vice-prefeito acumulando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, logo no segundo mês do primeiro governo de José Ronaldo, em fevereiro de 2001, **Antonio Carlos Borges Junior** assumiu o desafio de mudar a feirinha da Rua Marechal Deodoro. Para tanto, anunciou que os feirantes seriam transferidos para áreas próximas, no caso "Beco da Energia" e Travessa "Beco do Mocó", onde resistindo ao tempo, mas já em decadência, continuavam funcionando dia e noite, antigos cassinos e cabarés oriundos da Sales Barbosa, outrora "Rua do Meio".

Revoltado com a notícia, o boêmio e frequentador Batista, acompanhado de algumas mariposas, procurou o secretário que o recebeu fazendo trocadilho:

- Agora, poeta, vai ser verdura de noite e de dia...

Bibi no compasso errado

Em sessão ordinária de agosto de 1999, o comunista Messias Gonzaga ocupou a tribuna no grande expediente e depois de elogiar a atuação de Vilma Simões Vieira à frente da Secretaria Municipal de Educação, pediu à professora esclarecimentos sobre denúncias de que um vereador emplacou pessoas para comandar a cantina do Colégio Municipal.

Segundo a Tribuna Feirense - edição nº 18, menos como líder do governo e mais como cunhado da secretária, o vereador **Nantes Belas Vieira**, "entrou esbaforido no plenário e sem saber direito o que se passava detonou o comunista".

Como não houve nenhuma crítica à titular de Educação, Antonio Carlos Coelho ironizou o edil também conhecido como "Doutor Bibi":

- Vossa excelência está entrando no samba em ritmo de bolero...

Chorando o leite não derramado

Presidente da Arena local e Diretor da 2ª Diretoria Regional de Saúde – Dires, o médico Ângelo Mário de Carvalho e Silva reuniu a imprensa na manhã de quarta-feira, 15 de agosto de 1979, e após apresentar as razões, anunciou que seria proibida a venda do leite "in natura" em Feira e nas cidades da região do órgão.

À noite, durante sessão da câmara, o vereador Alberto Oliveira (Arena) foi à tribuna e fez a defesa da medida, afirmando que a Dires "quer evitar o surto de doenças transmitidas por germes encontrados no leite".

Antes de concluir o discurso foi aparteado pelo vereador "marechal" **Hermes Sodré** (MDB) que alertou desconfiado:

-Excelência, excelência! Estão querendo derrubar os leiteiros e levantar as leiterias...